Adonias Filho

# Estante

## POETAS E A CRÍTICA

*COM o lançamento de "Poesias", de Murilo Mendes (Editora José Olympio), volto a deter-me sôbre a ausência da crítica para uma geração excepcional de poetas. Abrindo o modernismo, realizando-o da fermentação às conseqüências, êsse agrupamento poético não teve ainda o ensaísta crítico que, auscultando-o, pudesse vê-lo em conjunto. Essa é uma falha inexplicável, tanto mais que incontestável é a sua importância no quadro geral da literatura brasileira. Constituindo um período — e talvez o mais significativo dos períodos poéticos — movimentando o verso em tôdas as linhas temáticas, inundando de sangue e inteligência o que é a poesia brasileira do nosso tempo, parece-me incompreensível não tenha a crítica ainda descoberto um núcleo poderoso para estudo, inquirição, esclarecimento, exegese. Esporàdicamente, individualmente consideradas, algumas das obras isoladas examinadas com certa profundidade em reconhecimento amplo, não foram relacionadas no sentido do que se diria a "mensagem da geração."*

*Mas, agora reeditadas suas "obras completas" creio tenha surgido a oportunidade para tão útil tarefa crítica. Eles, os poetas, aqui estão: Cassiano Ricardo, Murilo Mendes, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Augusto Frederico Schmidt, Abgar Renault, Emílio Moura, Tasso da Silveira, Carvalho Filho, Menotti del Picchia, Vinícius de Morais. Em tantos nomes, que correspondem a obras de importância indiscutível, torna-se impossível não firmar a curiosidade crítica sôbre o intercurso dos seus problemas temáticos, suas constantes literárias, seus processos de construção e, finalmente, seu encontro no que chamarei a personalidade da geração.*

*Herdeiros ou fundadores, no sentido das aproximações com movimentos poéticos como o simbolismo e o intelectualismo contemporâneo, êsses poetas brasileiros — todos responsáveis pela valorização de nossa poesia — necessitam ser configurados à sombra do mesmo círculo poético. Se decisiva a explicação para sua experiência pessoal (regionalista, especulativa, dialética, social), se imprescindível em conseqüência a sondagem estilística, indispensável sem a menor dúvida o reconhecimento extremo e imediato para o que possa ser sua experiência lírica coletiva. Embora com obras inacabadas — e são quase todos, excluindo-se apenas os mortos, como Jorge de Lima e Mário de Andrade — inúmeros como Cassiano Ricardo e Cecília Meireles, renovando os seus próprios caminhos, a verdade é que na configuração da obra atual e agora reeditada o criticismo disporá de material farto para a grande análise. Trata-se de uma tarefa, como se verifica, de importância incontestável.*

*Inexplicável será o mutismo crítico, a disponibilidade imperdoável, a ausência que não se compreende. Mantendo-se à margem, ignorando o trabalho dos poetas como experiência de uma geração, a moderna crítica brasileira não demonstra apenas certa incapacidade em penetrar no lado contemporâneo da poesia brasileira. Revela efetivamente o desprêzo para êsse que constitui de fato um dos maiores acontecimentos de nossa literatura em todos os tempos: uma grande geração de poetas que pôde, em ação comum, transfigurar a poesia brasileira em sua mensagem e sua estrutura.*

### «CÍRCULO SEXTO»

Com os poemas dêsse livro «Círculo Sexto», (que o editor Simões acaba de entregar às livrarias,) Maura de Senna Pereira comprova que a poesia ainda é um veículo — e talvez o único veículo — de comunicabilidade para certas inteligências. Dois livros seus já foram publicados: «Cântaro de Ternura» e «Poemas do Meio Dia». Mas, apesar da vocação denunciada anteriormente, e vocação de evidente projeção visual, é nêsse «Círculo Sexto» que a poetisa consegue realizar os poemas com segurança na conformação plástica e na expressão rítmica. Seus poemas, por êste lado, embora tentemos o rigor na leitura crítica, marcam um espaço no movimento editorial dêste ano.

O elemento paisagístico como no poema «Veraneio», se revela em tamanha naturalidade que o vemos como em testemunho. Apreendendo o cotidiano, mesmo o cotidiano invulgar para quem arma sua própria paisagem, Maura de Senna Pereira não trai a base poética e por isso mesmo é que o mundo salta dos seus poemas para os nossos olhos com outra dimensão. Gravitando por vêzes dentro de si mesma, numa espécie de confissão íntima que descobre a fôrça de sua inteligência — e mais inteligência que sensibilidade —, a poetisa amplia de tal modo seu artesanato que nele abriga os maiores valores subjetivos. Temos que considerar, em conseqüência, a poetisa Maura de Senna Pereira e seu livro «Círculo Sexto».

### OUTRO LIVRO DE POEMAS

**Estreando em 1926, quando maior era a agitação modernista, Damasceno Vieira Filho — embora aderindo à renovação da estrutura poética — não conseguia evadir-se da sensibilidade romântica que impregna seus poemas até 1930. Face ao livro agora publicado, «À Sombra do Silêncio», e por intermédio da Livraria Progresso Editôra (Salvador), e que reune os poemas de 1926 a 1930, reencontramos o poeta no melhor de si mesmo. Em sua espontaneidade expressional jamais faltando o ritmo como se o retirasse do seu próprio sangue, Damasceno Vieira Filho confirma uma observação que sempre me preocupou: dificilmente o poeta brasileiro superará, em seu comportamento lírico, o fluxo romântico que parece escorrer da própria fala. Mas, conseqüência talvez dessa inspiração que abranda qualquer possibilidade trágica, efeito talvez dessa interferência romântica, temos no poeta de «À Sombra do Silêncio» o sonetista que se dirá quase um técnico. Seus sonetos, em verdade, justificam mais de uma leitura.**

### CASTRO ALVES

Enquanto as edições se sucedem e a bibliografia se amplia, Castro Alves — sempre um «best-seller» — permanece em plena atualidade. É espantoso que esteja a concorrer com todos os grandes poetas modernos do Brasil. Agora mesmo, dentro do seu programa de lançamentos, a editôra Aguilar trabalha uma edição crítica de tôdas as suas obras. O ensaísta Eugênio Gomes assiste à revisão dos textos. E as biografias do poeta se esgotam como provando que, em sua popularidade, não há quem o acompanhe. Sôbre Castro Alves, ao que informam, Agripino Grieco está concluindo um estudo de exaltação.

Dr. Fortunato

...mercado importador, ... aproximad... de cru... ros. Para o NEPEC ficou pouco abaixo de quatroc... tos mil cruzeiros.

Em matéria de utilid... o «Scaler» decimal ... sôbre os seus con...êneres ...muns (binários) a vantagem,

...contou, sob encomenda da ...deira de Física, faz ... de uma série de ... gramados ... ...lhos que ... ...tos poderão ser levados à ...ste. Assim sendo, espera o NEPEC a contribuição de no... indústria e comércio, através de encomendas para desenvolver êsse setor de suas atividades.

## PLANO DA . . .

**(Conclusão da 1ª página)**

vina se locupletando com lucros ilícitos, acarretando os mais sérios prejuízos à bôlsa do povo;

Considerando, afinal, a necessidade inadiável de disciplinar o fornecimento da carne e de pôr fim a tais abusos,

Resolve:

Art. 1º — Os açougues e demais estabelecimentos que comerciam com carne bovina sòmente poderão vendê-la ao público consumidor às têrças, quintas-feiras, aos sábados e domingos, a partir das 6 horas (seis horas).

Art. 2º — Até ulterior deliberação, só é permitido vender carne bovina no balcão, ficando expressamente proibida sua venda e entrega a domicílio, sob qualquer pretexto.

Art. 3º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no órgão oficial, revogando as disposições em contrário.

(a) Gal. João Ururaí de Magalhães — Presidente da COPAP».

...no Engenho de Dentro, ... a ... Antonio Teixeira Mendes e da sra. Eurbelir André Mendes.

### FESTAS

CLUBE DE AERONÁUTICA — Está marcada para sábado próximo, com início às 22 horas, uma festa dançante no Clube de Aeronáutica, do tipo «boate-show», compreendendo a apresentação de Chiquinho do Acordeon e outros artistas e distribuição de brindes aos presentes. A Secretaria está aceitando reservas de mesas.

### DIPLOMÁTICAS

SR. MARTTI HARJU — Com destino a Lima, partiu, pelo avião da Braniff, acompanhado de sua espôsa, o sr. Martti Harju, há mais de quatro anos adido à Embaixada da Finlândia no Brasil. Transferido agora para idêntico cargo na Suécia, o sr. Harju e sua espôsa vão passar um período de férias viajando pelo Peru, Equador, Panamá, Cuba e Estados Unidos, antes de regressar à Europa.

### HOMENAGENS

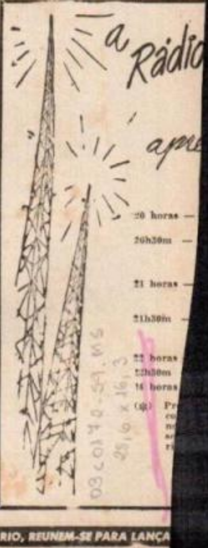
SR. EPIFANIO DA FONSECA E SILVA — Oficiais e funcionários da Seção de Finanças do Gabinete do ...


LOÇÃO ANHANGÁ
VITA OS CABELOS BRANCOS
ELIMINA A CASPA
EVITA A CALVICIE

MANTEIGA REAL
Entrega a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

MATERIAL ELÉTRICO
SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 200

LIQUIDAÇÃO DA JOALHERIA
Para entrega das chaves ao Ban... da-se todo o «stock» de jóias, re... carrilhões e artigos para presen... do custo. Rua Uruguaiana, 26... de Setembr...





PRIMEIRO AMOR
...MPLETA
...ILASTRAS DO AMOR — EU ESCOLHI ...ADE NO BALANÇO
...ndiais — Cozinha — Vitrina da moda — Fala o médico — Passatempos, etc.
REVISTA FAVORITA
15,00 — NAS BANCAS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 43-6536.
Atende de 3ª. a 6ª. feira, depois das 16h30m com hora marcada.

OS MELHORES CINEMAS DO RIO, REUNEM-SE PARA LANÇA...


...do maridos